

# **II SIMPÓSIO BRASILEIRO DE RECURSOS GENÉTICOS**

**25 a 28 de novembro de 2008**

**Hotel Nacional**

**Brasília-DF**

**ANAIS**

**Organização Administrativa**

**Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica -  
FUNCREDI**

**Organização Técnica**

**Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia**

## CONSERVAÇÃO DE TECIDO FOLIAR FRESCO DE GERMOPLASMA DE AÇAIZEIRO PARA OBTENÇÃO DE DNA DE ALTA QUALIDADE

Emanuelly Melo de Oliveira<sup>1</sup>; Davi Henrique Lima Teixeira<sup>1</sup>; Maria do Socorro Padilha de Oliveira<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural da Amazônia – [emanuellymelo@yahoo.com.br](mailto:emanuellymelo@yahoo.com.br),  
[davihlima@yahoo.com.br](mailto:davihlima@yahoo.com.br)

<sup>2</sup>Embrapa Amazônia Oriental – [spadilha@cpatu.embrapa.br](mailto:spadilha@cpatu.embrapa.br)

**Palavras-chave:** germoplasma, folíolos, armazenamento, *Euterpe oleracea*.

A obtenção de DNA de qualidade é fundamental para o sucesso das análises moleculares. Em Bancos de germoplasma (BAG's) de espécies perenes localizados em áreas distantes dos centros de pesquisa, como é o caso do de açaizeiro, a coleta diária de folíolos, além de trabalhosa, torna-se onerosa. O objetivo deste trabalho foi avaliar métodos de conservação de tecido foliar fresco de açaizeiro para a obtenção de DNA de boa qualidade em diferentes períodos de armazenamento. Coletou-se um folíolo da folha recém-aberta de duas plantas do BAG - Açaí da Embrapa Amazônia Oriental, localizado a 15 km da sede dessa instituição. O folíolo foi cortado em partes iguais, distribuído em dois tipos de embalagens (saco hermético e saco plástico), com e sem jornal úmido, colocados em isopor com gelo, transportados ao Laboratório de Genética dessa unidade e acondicionados em dois locais (geladeira e freezer a 10 °C). A extração de DNA foi efetuada em três períodos (0, 7 e 15 dias após a coleta). Avaliou-se a aparência das amostras e a quantificação do DNA, em gel de agarose a 1,0% pela comparação com três concentrações do DNA lambda (50, 100 e 200 ng/μl) e analisados em fatorial no SISVAR. Os folíolos mantidos em geladeira e em freezer apresentaram aparência amarelada e escurecida, respectivamente, porém com turgidez similar ao de folíolo recém-colhido. Houve diferença significativa ao nível de 1 % de probabilidade para tipo de embalagem, mas não foi detectada diferença para local e tempo de armazenagem. No caso das interações, apenas o tipo de embalagem x tempo de armazenamento apresentou diferença ( $P \leq 0,05$ ). Nenhum tratamento exibiu concentração de DNA nula, sendo a média de 181 ng/μl. A melhor embalagem foi o saco hermético sem jornal úmido, com média de 219 ng/μl. Portanto, pode-se obter DNA de qualidade extraído de folíolos fresco de açaizeiro se armazenados em sacos herméticos sem jornal e conservados tanto em geladeira quanto em freezer por até duas semanas após a coleta.

**Fonte financiadora:** FAPESPA